

Perfil de adoção tecnológica nas empresas cearenses

Como as empresas do estado estão adotando novas tecnologias



WORLD BANK GROUP

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA



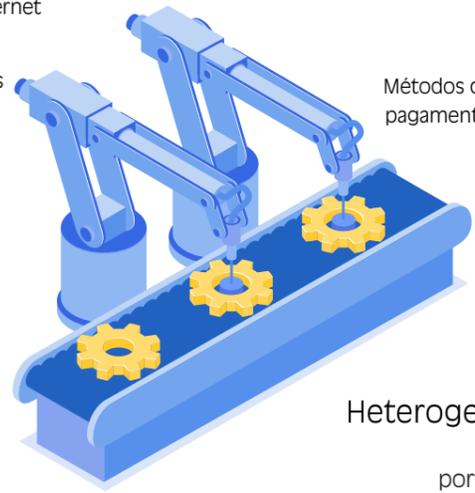
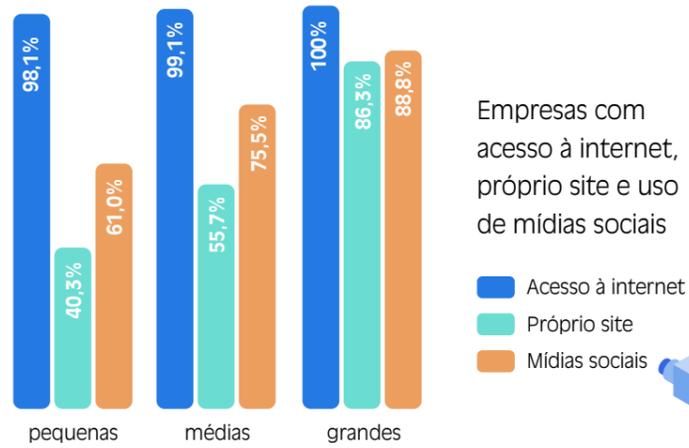
Sobre a pesquisa

Em meio à Indústria 4.0, a tecnologia se tornou o principal catalisador de competitividade das empresas. Dessa forma, a adoção tecnológica é imprescindível para alavancar a produtividade e, consequentemente, o crescimento das economias.

Neste contexto, o Banco Mundial elaborou essa pesquisa sob o intuito de mensurar a adoção tecnológica em dez países em desenvolvimento. No Brasil, o estado selecionado foi o Ceará, onde o estudo foi realizado pelo Observatório da Indústria. Os principais resultados obtidos podem ser conferidos aqui.

Medidas Padrão de Tecnologias

Acesso à tecnologias básicas de TIC

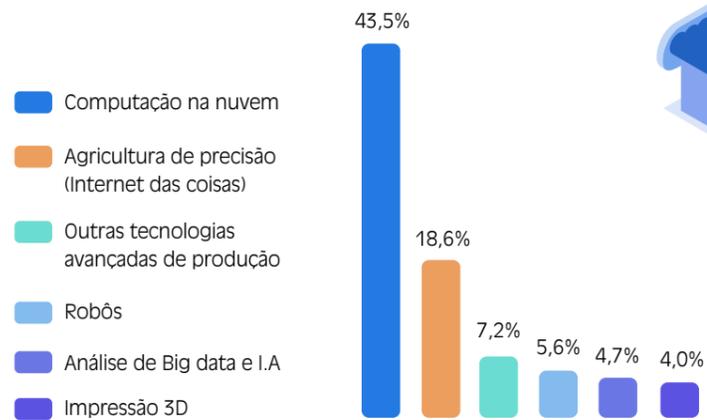


Sofisticação tecnológica média conforme porte da empresa e funções gerais

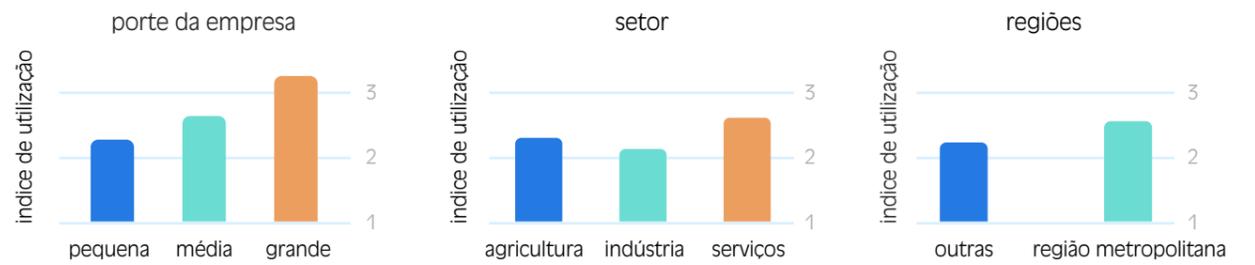


No radar ao lado, os valores de 1 a 5 representam o grau de sofisticação no uso de tecnologias para cada área nas empresas. Em todos os portes, as áreas com maior adoção são de Administração de Negócios e Planejamento de Produção. Já o setor de Vendas é de menor uso tecnológico.

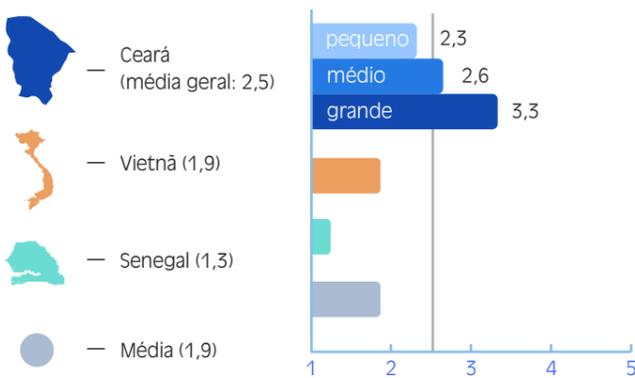
Adoções de tecnologias da Indústria 4.0



Heterogeneidade na adoção de tecnologia



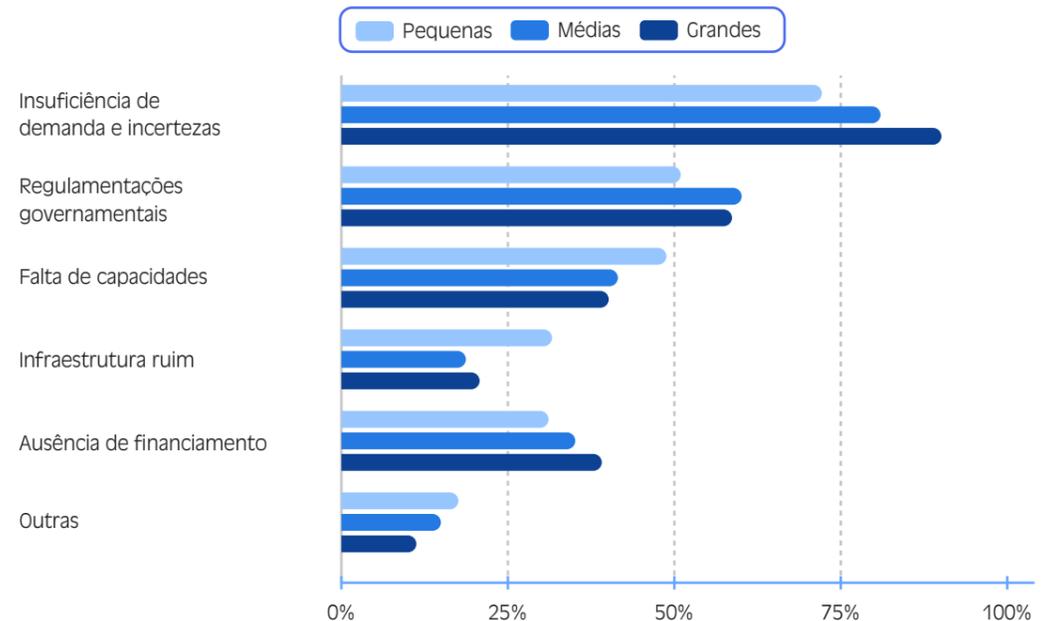
Índice de Adoção Tecnológica (escala de 1 a 5)



1 - Pouco sofisticada (tecnologia básica)
5 - Altamente sofisticada (tecnologia de fronteira)

Barreiras à adoção tecnológica

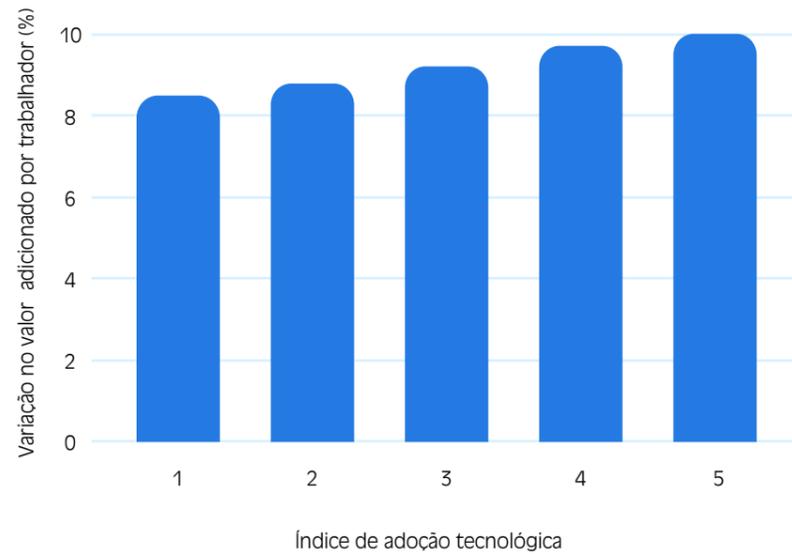
Obstáculos percebidos na adoção de tecnologias por porte da empresa



O Índice de Adoção Tecnológica mensura o grau de sofisticação das tecnologias utilizadas mais intensivamente em cada função na empresa.

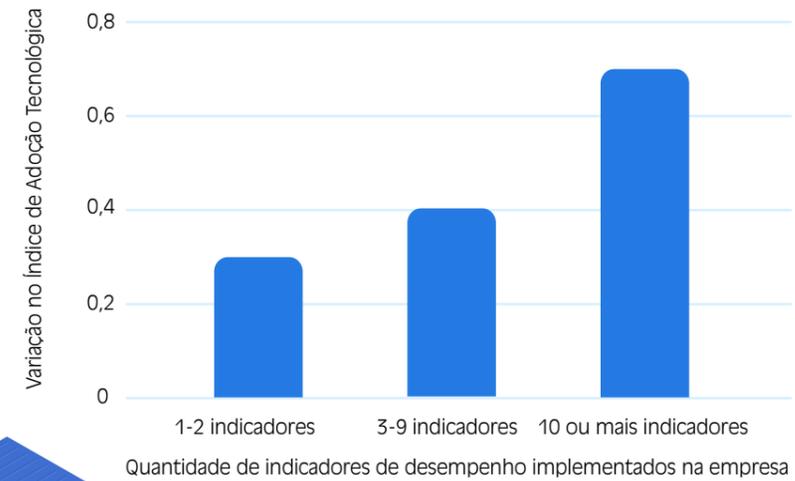
Capital humano

Adoção tecnológica e produtividade do trabalho



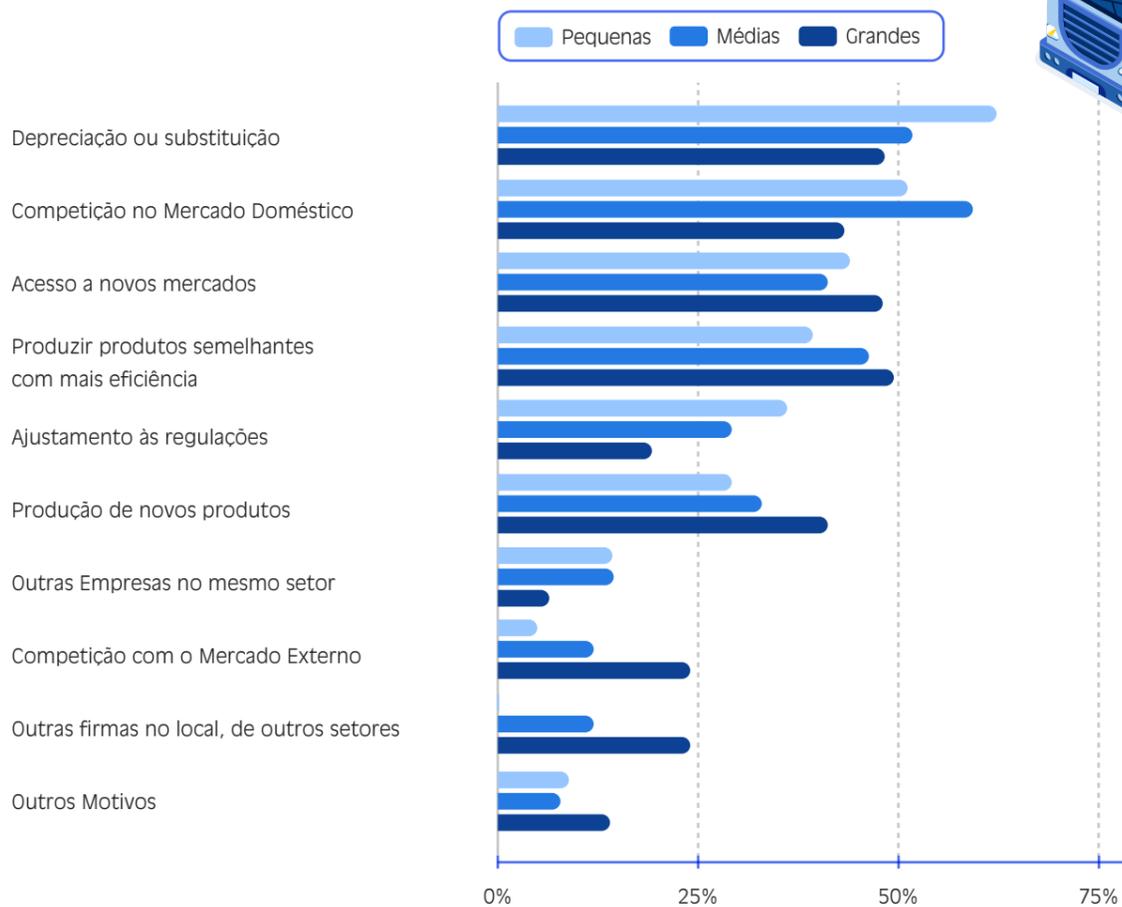
Quanto maior o desempenho no índice de adoção tecnológica, maior é o impacto positivo sobre o valor adicionado por empregado. Ou seja, a tecnologia se relaciona com aumento da produtividade do trabalhador.

Qualidade da gestão e adoção tecnológica

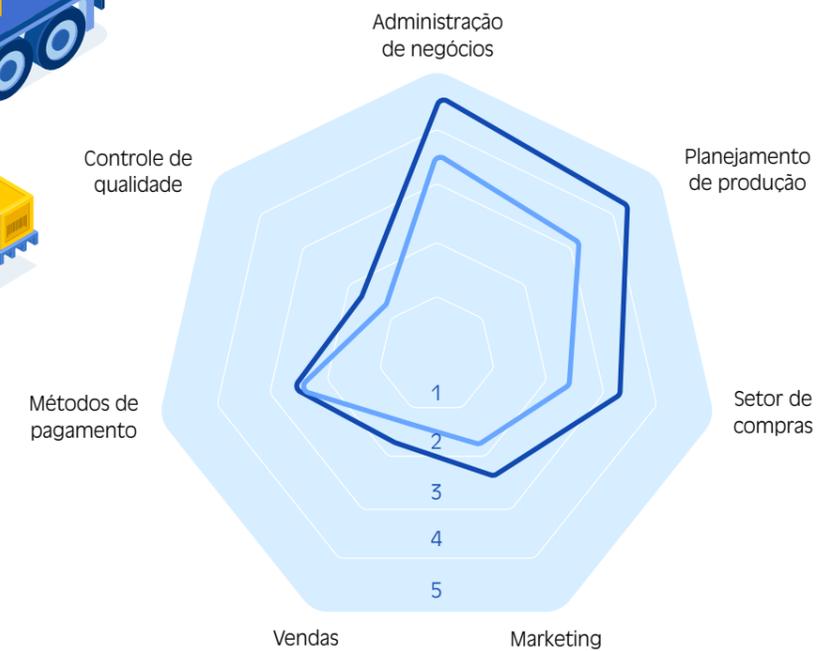


As empresas que utilizam mais indicadores de desempenho apresentam maior adoção tecnológica do que aquelas que não utilizam. No gráfico ao lado, é possível perceber o impacto positivo desta prática, pois 1-2 indicadores já eleva o índice em aproximadamente 0,3. Nota-se que as firmas com mais de 10 indicadores têm um salto ainda maior no índice de adoção.

Principal razão de adotar novas tecnologias por porte da empresa



Adoção tecnológica e status de exportador

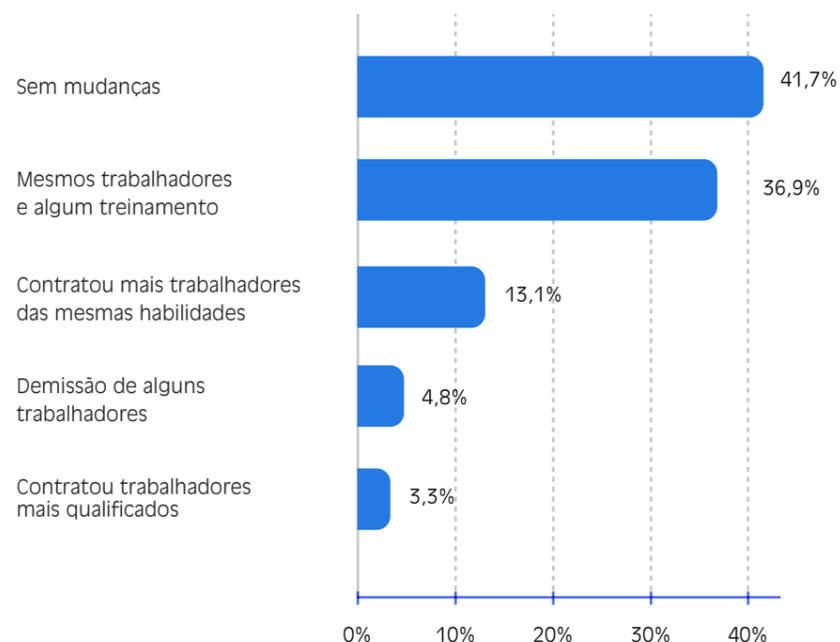


No radar ao lado, os valores de 1 a 5 representam o grau de adoção tecnológica para cada área entre empresas exportadoras e não-exportadoras. As exportadoras apresentam maior uso de tecnologia na maioria das áreas. Já em termos de Vendas, Métodos de Pagamento e Controle de Qualidade, não há diferença no grau de adoção entre firmas exportadoras e não-exportadoras.

Exportar e continuar crescendo.

As exportações trazem inúmeras oportunidades para os empresários: maior escala de produção/vendas, maiores possibilidades de redução de custos e altas margens de lucro. Ao mesmo tempo, os desafios envolvem uma maior necessidade de se adaptar aos mercados e de se manter atualizado para competir internacionalmente.

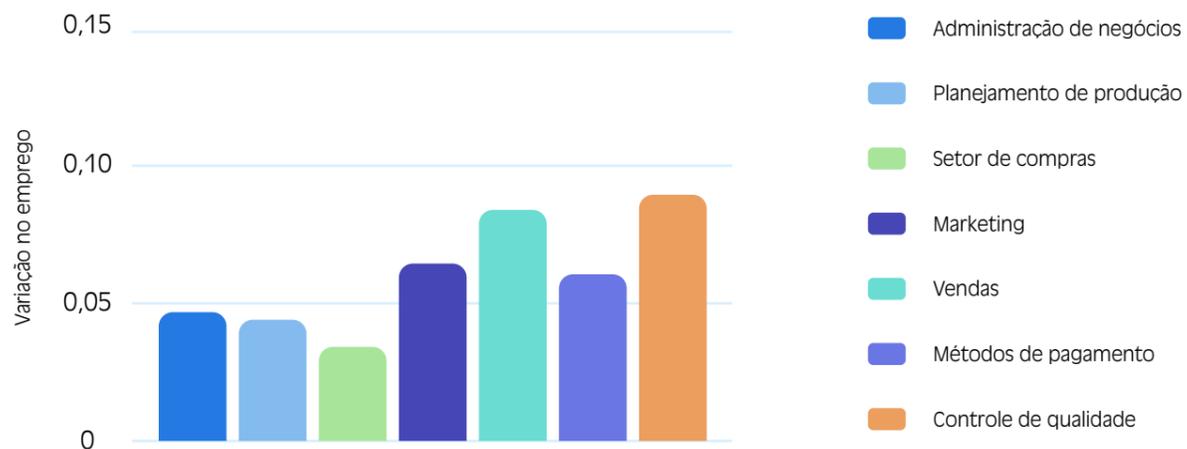
Tecnologia e Emprego



Insights

Ao adotar novas tecnologias, a maioria das empresas (91,7%) alegou ter mantido o quadro de funcionários ou apenas contratado novos. Apenas 8,1% afirmou ter realizado demissões ou substituição parcial dos colaboradores por outros mais qualificados.

Tecnologia e crescimento de emprego por setor



Tecnologia e emprego caminham juntos.

A pesquisa constatou uma relação positiva entre aumento do emprego e adoção tecnológica. No gráfico acima, é possível observar o quanto um aumento de 1 ponto no índice de adoção tecnológica gera de elevação no nível do emprego (cujos resultados variaram entre 3 e 9%) para cada setor da empresa. Dessa forma, ao contrário do que se imagina, a maior parte das firmas não dispensa sua força de trabalho quando incorpora novas tecnologias.

Realização

Banco Mundial

João Bevilacqua Teixeira Basto
 Marcio Cruz
 Xavier Cirera

Execução

Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)

José Ricardo Montenegro Cavalcante
 Presidente

Observatório da Indústria

José Sampaio de Souza Filho
 Líder
 Guilherme Muchale de Araújo
 Gerente

Equipe Técnica

Aline Valente
 Antonio Martins Soares Neto
 David Guimarães Coelho
 Eduarda F. Lustosa de Mendonça
 Eric dos Santos Catunda
 Laila Teles
 Laís Moreira
 Letícia Mota
 Paola Renata da Silva Fernandes
 Rodrigo de Oliveira Gomes
 Verena Moraes

Informações gerais

Municípios alcançados

36

Empresas participantes

711

Setores Pesquisados

Agricultura e Pecuária
 Indústria
 Serviços
 Comércio

Período de coleta

Julho/2019 a Dezembro/2019

realização



execução

**OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

apoio

